

ACTA Nº. 27/2009

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO
REALIZADA NO DIA DEZANOVE DO MÊS DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL
E NOVE. -----**

Aos dezanove dias do mês de Outubro do ano dois mil e nove, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Ílhavo, no Salão Nobre do Edifício Municipal, sob a presidência do Sr. Presidente da Câmara, Eng.º José Agostinho Ribau Esteves, e com as presenças do Sr. Vice -
- Presidente da Câmara, Eng.º Fernando Fidalgo Caçoilo, e dos demais Vereadores, Srs. Dr. João José Figueiredo de Oliveira, Profª. Margarida Maria São Marcos Amaral, Eng.º Marcos Labrincha Ré, Dr. António Pedro Oliveira Martins e Eng.º Paulo Sérgio Teixeira Costa. -----
Secretariou a reunião o Chefe da Divisão de Administração Geral, em regime de substituição, Dr. Rui Manuel Pais Farinha. -----

A reunião teve início às 15.30 horas. -----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Sr. Presidente da Câmara, foram tratados os seguintes assuntos: -----

NO PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra, para, em final de mandato, e na última reunião pública, enfatizar o acontecimento político mais importante deste ano – eleições autárquicas/2009. Referiu que as Eleições decorreram de forma bastante positiva e com resultados políticos muito claros, nas seis eleições que estavam em disputa, Câmara Municipal, Assembleia Municipal e as 4 Freguesias, ao contrário de muitas outras Freguesias ou Municípios em que as decisões foram tomadas por poucos votos. O Sr. Presidente, dá uma nota de referência a todos os cidadãos, designadamente àqueles que assumiram candidaturas, agradecendo a riqueza e o empenho partilhado em mais este momento de democracia e que o acto eleitoral sirva de motivação para um novo mandato que brevemente se irá iniciar, com a tomada de posse que deverá ocorrer a 30 de Outubro. -----

Não quer deixar de passar em claro, continuou o Sr. Presidente, o facto dos membros deste executivo, terem participado directamente no acto eleitoral, com seis dos sete membros, e os resultados obtidos demonstram uma opção muito clara do eleitorado. À quarta candidatura, o PSD reforça a sua percentagem eleitoral, para quase 64% de votação, o que é seguramente um

reconhecimento não só pelo trabalho realizado como também um voto de esperança para que o próximo mandato seja norteado pelos bons princípios e pela concretização em obra como até agora tem acontecido. E os próximos quatro anos, serão difíceis e importantes pelos desafios que nos propomos realizar e que estão considerados no programa eleitoral agora claramente sufragado. -----

Agradeceu depois, a todos os Vereadores a partilha que tiveram ao longo deste mandato com a defesa daquilo que pensavam ser o melhor para o Concelho de Ílhavo. Deu especial referência aos Vereadores que deixarão de o ser com a instalação dos novos órgãos autárquicos: à Prof.^a Margarida Maria São Marcos Amaral, que partilhou a equipa ao longo dos últimos anos com o seu esforço, lealdade activa, de forma constante e diária, na gestão dos diversos pelouros que lhe competiam e aos Srs. Vereadores, Drs. João José Figueiredo de Oliveira e António Pedro Oliveira Martins pelo, contributo, naquele que considera ser um pelouro muito importante, que é o “pelouro da oposição”, também pela forma leal e séria com que desempenharam essa função de oposição e que pela sua perspectiva defenderam os seus pontos de vista. -----

Aos três Vereadores que deixarão de o ser, desejou as maiores felicidades pessoais e aos Vereadores que vão continuar a ter a responsabilidade de gerir a Câmara Municipal, desejou muita vontade de trabalhar, como tem havido até aqui, para que no final de mais esta etapa, possam ter a consciência do dever cumprido e de que valeu a pena toda a dedicação à causa pública. -----

Terminou dizendo que a vida democrática, em primeira instância, deixa muita experiência partilhada e isso é sempre uma nota importante, é uma peça da vida que sempre capitalizamos, as vivências fazem parte de nós próprios, da nossa estrutura como seres humanos, continuou o Sr. Presidente, e nessa componente este período de quatro anos, foi rico e diverso permitindo crescermos todos na partilha dessas experiências. -----

O Sr. Vereador, Dr. António Pedro Oliveira Martins pediu a palavra para agradecer as palavras simpáticas que o Sr. Presidente acabou de ter, depois de um mandato de quatro anos onde houve coisas boas outras, se calhar, menos boas, mas onde se viu Ílhavo a desenvolver-se. Quanto ao resultado das eleições, reconhece o Sr. Vereador, é o resultado de um povo que está satisfeito com a gestão autárquica que tem sido feita. Àqueles Partidos que não

conseguiram ter melhor resultado, entende o Sr. Vereador, que deve, a bem da democracia deve existir uma alternativa credível que a todo o momento possa tomar o poder, e esses Partidos que agora não obtiveram os resultados esperados, devem olhar para o futuro dessa forma preparando melhor as ideias, apresentando-as melhor, cativando melhor as pessoas, para que um dia estejam preparados para assumir o poder. -----

Terminou, o Sr. Vereador, dizendo que acha que o ambiente foi bom, agradecendo ao Sr. Presidente e restante vereação o ambiente que se viveu ao longo destes quatro anos, embora com a existência de alguma trica, aqui e ali, mas que acha salutar numa democracia, face à existência de pontos de vista diferentes. -----

De seguida pediu a palavra o Sr. Vereador Dr. João José Figueiredo de Oliveira, o qual agradeceu também as palavras do Sr. Presidente da Câmara e que para ele estes quatro anos foram uma lição de vida, pela possibilidade que teve em servir Ílhavo, embora no lado da “oposição”, mas tendo a consciência que participámos neste crescimento que houve ao longo destes anos. Continuou, dizendo que sai, com a consciência do dever cumprido daquilo que lhes competia fazer, a de ser uma oposição séria, honesta, leal a este executivo. Quer agradecer a todos quanto participaram nestas eleições, fazendo parte das listas dos diversos Partidos aos vários órgãos que foram agora sufragados. O Sr. Vereador, sabe bem o quanto é difícil fazer parte das listas, andar em campanha, defendendo os seus ideais, depois de um dia de trabalho muitas vezes difícil. Espera, no entanto, que haja mais pessoas, mais jovens possam vir para este trabalho, que na política, ao contrário do que se diz, só encontrou gente boa de todos os quadrantes, nunca encontrou gente má, com aquela má fama que muito se ouve. -----

Para o Sr. Vereador, estes doze anos em que participou de forma mais activa na política, vão - - lhe deixar saudades, porque foram doze anos, em que houve momentos mais fortes outros mais calmos, alguns mais agressivos, mas estes seguramente pela defesa de pontos de vista diferentes, e que são próprios de uma democracia. -----

Talvez fruto dessa luta política mais forte, continuou o edil, Ílhavo alcandorou-se a um nível político não habitual e até para concelhos com a mesma dimensão, e que pode não se repetir nos próximos anos. Deu como exemplo, a existência de dois deputados à Assembleia da República, oriundos de Ílhavo e membros da Assembleia Municipal, tivemos um Vice -

Presidente de Comissão Distrital, tivemos presidentes de Comissões Distritais, tivemos um Secretário-Geral do Partido Social-Democrata. -----

Pensa que estes doze anos e mais especialmente os últimos anos foram muito bons para o Concelho de Ílhavo e dirigindo-se mais especialmente ao Sr. Presidente da Câmara, disse que parte deste protagonismo resulta da sua actividade, da sua força, da sua aposta muitas vezes pela coragem que teve ao assumir determinadas posições dentro do PSD, e espera que continue a ter para bem do seu Partido, para bem da Democracia que precisa de Homens com coragem que lhe parece que vai faltando a este País. -----

Termina, agradecendo ao Sr. Presidente da Câmara, a quem dá os parabéns pela vitória que obteve nestas Autárquicas, a diferença de votos é bem a expressão da vontade popular – o Sr. Vereador refere que é daqueles que acredita que o Povo tem sempre razão - agradece também aos Srs. Vereadores por todo este período, sai com o dever cumprido, dizendo que pese embora diferentes pontos de vista, termina o mandato com amizades reforçadas, quando antes apenas se conheciam de circunstância. -----

A Vereadora, Prof.^a Margarida Maria São Marcos Amaral, pede também a palavra para agradecer também as palavras recebidas. Agradeceu a toda a equipa do executivo municipal a colaboração recebida, pela vida partilhada ao longo deste mandato, que para si foram muito importantes, por aquilo que aprendeu, pelo que pôde dar ao Município, nas matérias que lhe estavam mais directamente delegadas, pela amizade que pode granjear neste período. Termina, desejando aos que vão continuar, votos de sucesso, porque o sucesso deles será o sucesso de Ílhavo, o sucesso de todos. -----

Também o Sr. Vice-Presidente da Câmara, Eng.º Fernando Fidalgo Caçoilo, pede a palavra para, dirigindo-se àqueles que saem, agradecer a forma correcta e digna como se portaram ao longo dos últimos anos, à forma como os debates decorreram, onde cada um defendeu a sua visão para o futuro do Concelho. Todos nós, continuou o Sr. Vice-Presidente, queremos o melhor para o Concelho, pode é haver pontos de vista distintos sobre a forma de resolver o problema A ou B, ou dar a prioridade a A em desfavor de B, de qualquer maneira pensa que foram anos de partilha de Poder, onde se viu o Município a crescer e isso é que é o mais importante com o trabalho de todos nós, uns com mais responsabilidade outros com menos, mas foi assim a decisão do Povo. Deseja a todos os que saem felicidades para a sua vida dado

que para os que vão prosseguir, continuarão a ter por objectivo fazer mais e melhor pelo Concelho de Ílhavo. -----

NO PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA. -----

Presente o resumo diário da tesouraria n.º 199, do dia dezasseis do mês de Outubro, pelo qual foi tomado conhecimento que no cofre existiam as importâncias de € 2.419.131,41 (dois milhões quatrocentos e dezanove mil cento e trinta e um euros e quarenta e um cêntimos), respeitante a Dotações Orçamentais e € 724.057,18 (setecentos e vinte e quatro mil e cinquenta e sete euros e dezoito cêntimos), respeitante a Dotações não Orçamentais. -----

ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR. -----

Presente a acta n.º 26 da reunião ordinária realizada no dia 28 de Setembro. -----

Uma vez que o texto da mesma tinha sido distribuído previamente por todos os Membros da Câmara, de acordo com o previsto no artigo 4º do Decreto - Lei n.º 45.362, de 21 de Novembro de 1963, foi a sua leitura dispensada. -----

Submetida a votação, foi deliberado por unanimidade aprovar a presente acta. -----

EXPEDIENTE DIVERSO. -----

Em minuta, foi deliberado por unanimidade tomar conhecimento do seguinte expediente: ----

- Do ofício enviado pelo Clube dos Galitos, ref.ª 09.049JS, datado de 2009/09/11, pelo qual agradece toda a atenção e disponibilidade dispensadas na realização da Mostra Filatélica “o mar por tradição”, que decorreu na Biblioteca Municipal. -----

- Do Relatório do 3.º ano de actividades do Plano Nacional de Leitura Ler +, enviado pelo ofício Ref.ª S-DGIDC/2009/7796/PNL, de 23/09/2009. -----

- Do Fax da Comissão Nacional de Eleições, com a referência CNE/SAÍDA/05424 061009, no qual é referida a participação da CDU/Ílhavo, sobre a falta de espaços para afixação de propaganda por parte da Câmara Municipal de Ílhavo, Proc. n.º 205/AL-2009. Esta participação teve resposta, por parte da Câmara Municipal, através do ofício n.º 10660 de 09-10-07, que em síntese refere o seguinte: -----

1 – Em 10AGO2009 deliberou, por unanimidade, a CMI estabelecer os locais adicionais para afixação de propaganda eleitoral; -----

2 – Em 28 de Agosto tornou público, esses locais, para afixação de propaganda através de Edital afixado nos seus serviços; -----

3 – Em 31 do mesmo mês de Agosto, foi o Edital referido em 2 – enviado, para conhecimento e afixação, às Juntas de Freguesia deste Município (Gafanha do Carmo, Gafanha da Encarnação, Gafanha da Nazaré e S. Salvador). -----

4 – No passado mês de Setembro foram recebidas as certidões de afixação comprovativas por parte das Juntas de Freguesia do que foi referido em 3. -----

ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS. -----

EQUIPAMENTO RURAL E URBANO. -----

OBRAS MUNICIPAIS. -----

EMPREITADA DE “POSTO MÉDICO DA GAFANHA DO CARMO” ADJUDICADA

À FIRMA LUCAS & PAULA, CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS, LDª -

- AUTO DE VISTORIA PARA RECEPÇÃO DEFINITIVA - INFORMAÇÃO. -----

Presente a informação elaborada pelo Técnico Superior (Engenheiro), Filipe Carvalheiro, com a referência: informação DOEA/Filipe Carvalheiro 2009-09-28, dada aqui por integralmente reproduzida, e que em síntese refere que após vistoria, verificou que as obras não apresentam quaisquer deficiências ou deterioração, pelo que poderá efectuar-se a recepção definitiva, uma vez que decorreu já o período de garantia estabelecido na Caderno de Encargos (5 anos). -----

A citada informação mereceu a corroboração da Chefe da DOEA - Divisão de Obras, Equipamentos e Ambiente, Eng.º Paula Oliveira: -----

- “Concordo com a informação. -----

Deverá proceder-se à elaboração do auto de Recepção Definitiva da obra e proceder ao cancelamento das garantias bancárias prestadas e à restituição das quantias retiradas como garantia da obra, nos termos dos disposto no artigo 229.º do Decreto-Lei 59/99, de 2 de Março. -----

As.) Paula Oliveira. -----

2009.10.13”. -----

Em minuta, foi deliberado por unanimidade aprovar o presente auto. -----

CONTABILIDADE E FINANÇAS. -----

PAGAMENTOS AUTORIZADOS. -----

AUTOS DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS. -----

Presentes 9 autos de vistoria e medição de trabalhos: -----

- Da empreitada de “Centro Cultural da Gafanha da Nazaré” - 5ª situação de trabalhos contratuais, no valor de euros: - 91.455,02 (noventa e um mil quatrocentos e cinquenta e cinco euros e dois cêntimos), adjudicada à firma Alexandre Barbosa Borges, S.A. -----
- Da empreitada de “Construção de Centros Escolares – Escola Básica do 1.º Ciclo de Vale de Ílhavo” - 1ª situação de trabalhos contratuais, no valor de euros: - 35.336,96 (trinta e cinco mil trezentos e trinta e seis euros e noventa e seis cêntimos), adjudicada à firma Construções Irmãos Peres, S.A. -----
- Da empreitada de “Reparação do Posto de Turismo de Ílhavo“ - 1ª situação de trabalhos contratuais, no valor de euros: - 12.626,47 (doze mil seiscentos e vinte e seis euros e quarenta e sete cêntimos), adjudicada à firma Construções Marvoense, Lda. -----
- Da empreitada de “Construção de Centros Escolares – Centro Escolar de Corgo Comum” - 1ª situação de trabalhos contratuais, no valor de euros: - 59.552,26 (cinquenta e nove mil quinhentos e cinquenta e dois euros e vinte e seis cêntimos), adjudicada à firma Encobarra-Engenharia, S.A. -----
- Da empreitada de “Construção de Centros Escolares – Centro Escolar Senhora do Pranto” - 4ª situação de trabalhos contratuais, no valor de euros: - 64.406,84 (sessenta e quatro mil quatrocentos e seis euros e oitenta e quatro cêntimos), adjudicada à firma Encobarra - Engenharia, S.A. -----
- Da empreitada de “Construção de Centros Escolares – Centro Escolar Senhora do Pranto” - 5ª situação de trabalhos contratuais, no valor de euros: - 32.897,10 (trinta e dois mil oitocentos e noventa e sete euros e dez cêntimos), adjudicada à firma Encobarra - Engenharia, S.A. -----
- Da empreitada de “Construção de Centros Escolares – Centro Escolar de Cale da Vila” - 5ª situação de trabalhos contratuais, no valor de euros: - 34.911,57 (trinta e quatro mil novecentos e onze euros e cinquenta e sete cêntimos), adjudicada à firma Famicasa, S.A. -----
- Da empreitada de “Construção de Centros Escolares – Escola Básica do 1.º Ciclo da Presa Légua” - 1ª situação de trabalhos contratuais, no valor de euros: - 29.329,66 (vinte e nove mil

trezentos e vinte e nove euros e sessenta e seis cêntimos), adjudicada à firma José Coutinho, S.A. -----

- Da empreitada de “Construção de Centros Escolares – Escola Básica do 1.º Ciclo da Presa Léguas” - 1ª situação de trabalhos contratuais, no valor de euros: - 29.329,66 (vinte e nove mil trezentos e vinte e nove euros e sessenta e seis cêntimos), adjudicada à firma José Coutinho, S.A. -----

- Da empreitada de “Conservação e Ampliação e Pequenas Construções – EB 1 da Gafanha da Encarnação Centro - 1ª situação de trabalhos contratuais, no valor de euros: - 47.655,32 (quarenta e sete mil seiscentos e cinquenta e cinco euros e trinta e dois cêntimos), adjudicada à firma S.R.T.C., Lda. -----

Em minuta, foi deliberado por unanimidade aprovar os presentes autos e proceder ao pagamento. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

Terminada a Ordem do Dia, eram 16.25 horas, e dado que não se encontrava presente no Salão Nobre nenhum munícipe a quem pudesse ser permitida a antecipação da intervenção, pelo Sr. Presidente da Câmara foi suspensa a reunião até às 17.30 horas, hora estipulada para as intervenções do público. -----

Reaberta a reunião àquela hora, com todos os elementos do Executivo que à mesma estiveram presentes desde o seu início, foi, acto imediato, pelo Sr. Presidente da Câmara encerrada a mesma, dado se ter constatado, mais uma vez, a ausência de munícipes. -----

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta que eu,

, servindo de Secretário, redigi, subscrevi e assinei conjuntamente com o Sr. Presidente da Câmara, que presidiu à reunião. -----